

## TERMO DE REFERÊNCIA

### Relatório de Monitoramento de PRAD

Esse termo de referência visa orientar a elaboração do relatório de monitoramento do PRAD a ser apresentado pelos empreendedores à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Luziânia, com vista à complementação das informações técnicas e ambientais nos processos de licenciamento ambiental.

Este estudo ambiental, deverá reunir informações, diagnósticos, levantamentos e estudos que permitam a avaliar se as medidas propostas e executadas estão alcançando seus objetivos, ou seja, promovendo a restauração do ecossistema afetado. A SEMARH-LUZ, poderá solicitar informações complementares, caso julgar necessário.

### Relatório de Monitoramento de PRAD

#### 1. APRESENTAÇÃO

#### 2. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

##### 2.1. Identificação do proprietário

Quadro 01: Identificação do Empreendedor

Nome do Responsável:		
Documento pessoal:		
Endereço:		
CEP:	Município:	UF:
Telefone:	Fixo:	
E-mail:		

##### 2.2. Identificação da propriedade

Quadro 02: Identificação da propriedade

Nome da fazenda:		
Endereço:		
CEP:	Município:	UF:
Coordenadas geográficas:		
Registro no CAR:		
Matrícula(s) da propriedade:		
Ponto de referência		

### 2.3. Identificação do responsável técnico

#### Quadro 03: Identificação do Responsável técnico

<b>Nome do responsável:</b>		
<b>Registro do profissional:</b>		
<b>Endereço:</b>		
<b>CEP:</b>	<b>Município:</b>	<b>UF:</b>
<b>Telefone:</b>	<b>Fixo:</b>	
<b>E-mail:</b>		
<b>Número do processo:</b>		

### 3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DEGRADADA:

- 3.1. Descrição da área afetada (tamanho em ha e localização em APP, RL, e etc.)
- 3.2. Origem da degradação e efeitos causados ao ambiente
- 3.3. Situação atual do imóvel
- 3.4. Fitofisionomia
- 3.5. Características topográficas, hidrográficas e do clima
- 3.6. Descrição da biota (fauna e flora) afetadas e remanescentes no imóvel
- 3.7. Planta de situação da área, em formato impresso e digital (shapefile) com todos os polígonos do imóvel com coordenadas geográficas (LAT/LONG), contendo no mínimo:
  - 3.7.1. Localização e quantificação da área total, com identificação dos limites e confrontantes.
  - 3.7.2. Localização e quantificação da área degradada.
  - 3.7.3. Localização e quantificação da APP (se for o caso)

### 4. ATIVIDADES EXECUTADAS NA IMPLANTAÇÃO:

- 4.1. Preparo do solo (contenção de erosão, descompactação, fertilização, coveamento, etc).
- 4.2. Revegetação da área:
  - 4.2.1. Técnica adotada (regeneração natural induzida, enriquecimento, platio direto, semeadura, nucleação, etc).
  - 4.2.2. Espécies selecionadas para o plantio (nome vulgar, nome científico e família) com justificativa.
  - 4.2.3. Espaçamento adotado

4.2.4. Quantidade de mudas plantadas no total e por espécie

4.2.5. Aplicação de tratamentos (adubos químicos ou orgânicos, irrigação e etc)

## **5. INDICADORES DE RECUPERAÇÃO:**

5.1. Porcentagem de sobrevivência das mudas

5.2. Necessidade de replantio

5.3. Percentagem de cobertura do solo pelas espécies de interesse;

5.4. Contenção ou persistência de processos erosivos;

5.5. Serapilheira;

5.6. Abundância e frequência de espécies vegetais;

5.7. Quantidade de biomassa (material vegetal em crescimento: folhas, caule, ramos);

5.8. Regeneração natural (presença - quantitativa e qualitativa - de plântulas);

5.9. Recuperação das nascentes, dos cursos e dos corpos d'água (quantidade e qualidade);

5.10. Desenvolvimento do plantio (altura; DAP);

5.11. Ameaças potenciais; sinais de disfunção;

5.12. Indicadores de resiliência (visitação de fauna; aumento de diversidade vegetal; fertilidade do solo);

5.13. Vazão dos corpos d'água e qualidade da água;

5.14. Recuperação das funções ambientais.

## **6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

Todas as atividades executadas e as que ainda estão apenas previstas devem constar no cronograma de atividades, contendo o mês de início e o prazo para execução de cada uma delas. Os prazos para entrega dos relatórios de implantação e monitoramento também devem estar incluídos.

## **7. CONCLUSÃO**

## 8. ANEXOS

- Relatório fotográfico
- Apresentar croqui de acesso com coordenadas geográficas, distância e pontos de referência.
- Planta baixa do empreendimento
- Entre outros

## 9. EQUIPE RESPONSÁVEL

Designação de profissional, com registro ativo junto ao seu Conselho de Classe, com apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ou Certificado de Responsabilidade Técnica ou documento similar, quando couber, para exercer a função de responsável pela elaboração do projeto.

Local, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Nome completo e assinatura do responsável técnico

---

Nome completo e assinatura do responsável